

ECOS DA E.D.M.S.

Ano VII ★ Coimbra, 1 de Setembro de 2004 ★ N.º 1

RENOVAÇÃO

A propósito do XL Aniversário da Constituição Sacrosanctum Concilium também se falou da “renovação da música litúrgica”. João Paulo II, em recente carta apostólica, disse que ela deverá ter em conta a «sensibilidade do nosso tempo e das tradições das diferentes regiões do mundo inteiro», mas sem deixar de realizar a sua finalidade, que é a mesma da liturgia.

Será, pois, música com capacidade de elevar o espírito humano até Deus. Música santa. Música-oração. Só pode ser música bem feita e bem executada. Arte verdadeira. A música banal, barulhenta, ligeira..., a experiência o atesta, só cansa e afasta.

Cem anos depois, os critérios de renovação da música sacra apontados por S. Pio X no seu Motu próprio (1903), ainda são válidos e confirmados pelo actual Magistério da Igreja. Se quisermos celebrações atraentes, dignas, que atinjam o íntimo dos fiéis, deveremos cuidar da verdade dos sinais litúrgicos. A pressa e o improviso destoam! A boa-vontade só por si não basta. A boa qualidade das acções litúrgicas, música e canto incluídos, supõem adequada formação litúrgico-musical. Leva tempo, mas é o caminho certo.

Ao iniciarmos novo ano escolar, seja este o nosso propósito: buscar a verdade, a qualidade, a perfeição em tudo o que fazemos.

O Director da EDMS

Liturgia para o 3º Milénio

Apresentamos o resumo de uma entrevista, onde se salienta a necessidade da formação dos agentes da pastoral. No Encontro Nacional estiveram 70 pessoas da nossa diocese, incluindo o Sr. Bispo D. Albino Cleto (menos 13 do que em 2003). Alguns antigos alunos da EDMS participaram activamente no pequeno coro.

Cerca de 1500 responsáveis de todo o país estão em Fátima, de 26 a 30 de Julho, para o 30º Encontro Nacional de Liturgia, sobre o tema “Liturgia para o terceiro milénio”.

O Pe. Pedro Lourenço, director do Secretariado Nacional de Liturgia (SNL), explica à Agência ECCLESIA que a preocupação fundamental destes dias é “executar uma verdadeira renovação litúrgica”.

“A reforma da Liturgia é muito diversificada e tem a ver com o zelo e a dedicação de cada comunidade”, assinala.

Uma das novidades de 2004 prende-se com a presença de “animadores das celebrações dominicais na ausência do presbítero”, explicada pelos organizadores do Encontro Nacional pelo facto de esta ser “uma necessidade que se começa a sentir na nossa Igreja”. “Nós fomos de encontro a esta necessidade, procurando dar formação a esta gente”, aponta o Pe. Pedro Lourenço.

Em Fátima estão presentes muitos daqueles que moldam a vida litúrgica de Portugal, o que constitui um desafio especial para o SNL. “Estas pessoas estão a fazer uma caminhada, em conjunto – muitas vezes com 3/4 da mesma paróquia -, com assiduidade, o que mostra que algumas Igrejas locais se estão a empenhar a fundo na reforma litúrgica”, diz este responsável.

A iniciativa do SNL pretende actualizar os ensinamentos do Concílio Vaticano II nos 40 anos da Constituição “*Sacrosanctum Concilium*”. “A escolha do tema foi facilitada por este aniversário, que o Papa já assinalou com um documento próprio, e quisemos fazer eco desta preocupação eclesial”, explica o Pe. Pedro Lourenço.

A formação teórica e prática dos agentes de pastoral litúrgica apresenta-se, portanto, como uma preocupação incontornável para os responsáveis por esta área da vida da Igreja em Portugal. Assim, nas manhãs de cada dia há uma leitura da Constituição do concílio sobre a Liturgia e, durante a tarde, os participantes congregam-se na “Escola de Ministérios” – destinada a sectores específicos da Liturgia como os presidentes, acólitos, leitores, ministros extraordinários da comunhão e cantores. *(Continua na pág. 3)*

As Festas da Música

Emília Nadal

Sabemos, desde a Antiguidade, que a boa música produz efeitos harmonizadores quando eleva o espírito e orienta as emoções. Do mesmo modo, e devido ao seu poder de comunicação intersubjectiva, alguns tipos de música podem induzir à destabilização emocional e à violência, como sucede com certas expressões do hard-rock e do heavy-metal, particularmente em grupos que evocam cultos satânicos.

Entre o apelo à elevação espiritual e o apelo aos instintos mais primários, a música pode ser cultivada em muitos géneros diferentes. E podemos dizer que a *música banal* é aquela que entra por um ouvido e sai pelo o outro, sem produzir qualquer efeito, ainda que momentaneamente seja agradável e acessível. A música banal não acrescenta nada ao que já somos e ao que sabemos porque não nos exige qualquer esforço para ultrapassar o nosso pequeno mundo e para ir mais além.

A *facilidade*, como o *facilitismo*, acomodam-nos e não nos permitem desenvolver as nossas capacidades de entender, de ser e de fazer. Pelo contrário, o esforço que fazemos para ir sempre mais longe abre-nos horizontes mais largos e desenvolve as nossas capacidades de visão, de audição e de pensamento, enriquecendo-nos com o que vamos recebendo. Mais uma vez, este ano, muitos milhares de pessoas saíram enriquecidos da Festa da Música que se desenrolou durante o último fim-de-semana de Abril no Centro Cultural de Belém (CCB), a qual foi dedicada ao barroco italiano. As sete dezenas de concertos que decorreram ao longo de três dias reuniram um considerável número de excelentes agrupamentos corais e orquestrais, assim como de instrumentistas e cantores que despertaram o entusiasmo do público.

O mais interessante é que a programação incluía uma percentagem elevadíssima de música litúrgica e religiosa.

Para além da arte e da beleza da música, os ouvintes das mais variadas idades e procedências tomaram contacto com a música religiosa cristã e com o seu conteúdo, já que, antes de todos os concertos em que havia canto, eram distribuídos, gratuitamente, folhetos com a tradução dos textos que eram cantados em latim.

Interpretaram-se salmos e textos litúrgicos dispersos, Missas completas e cânticos de louvor a Nossa Senhora de vários autores, entre os quais Palestrina, Moteverdi, Scarlatti, Pergolesi e Vivaldi. Verificou-se que o canto era acompanhado pela leitura dos textos por parte de um público atento e participativo onde havia crianças e pessoas de todas as idades, algumas das quais assistiam a um concerto pela primeira vez. Com esta programação de excelentes peças de música sacra e religiosa ampliaram-se, para muitos milhares de pessoas, não apenas os seus horizontes estéticos e culturais, mas também se lhes ofereceu uma perspectiva de transcendência. Com efeito, esta Festa da Música, embora sendo laica, contribuiu para atrair e abrir horizontes espirituais e religiosos a muita gente que habitualmente anda longe desta dimensão. Na realidade, esta foi uma das principais preocupações e prioridades da música da Igreja, até ao século XX. *A adesão do público laico do CCB a muitas horas de música religiosa de qualidade indica, de modo inequívoco, que as comunidades cristãs têm de superar os actuais critérios de facilidade e de facilitismo no canto e na música que tocam nas nossas igrejas. Estes, em vez de elevarem espiritualmente as nossas celebrações, irritam e repelem uma população que está muito mais exigente, porque está mais familiarizada com a qualidade, e que não irá suportar por muito mais tempo a banalidade e a desafinação que lhe é imposta na grande maioria das missas dominicais.*

Na liturgia não pode haver lugar para o Concerto nem para o Desconcerto. ▣

In "VOZ DA VERDADE" de 25 de Maio de 2003

Institutos Religiosos

A Congregação dos Missionários do Preciosíssimo Sangue nasceu em em San Felice-Giano (Umbria), Itália, no dia 15 de Agosto de 1815 das mãos de São Gaspar (1786-1837). A sua devoção ao Precioso Sangue de Jesus, o seu espírito missionário e a sua paixão pelos mais pobres e desfavorecidos fizeram com que se juntasse a outros padres diocesanos para minimizar as consequências das guerras napoleónicas que assolavam a Itália.

A Congregação dos Padres do Preciosíssimo Sangue (CPPS) apoia-se em três pilares fundamentais: missão, comunidade e espiritualidade. Seguindo de perto o nosso fundador, dedicamo-nos à pregação em retiros e missões populares, ao trabalho em paróquias, colégios, hospitais e prisões. Os missionários (padres ou irmãos) vivem em comunidade, unidos pelo vínculo da caridade e sem votos. O Sangue da Aliança em Jesus Cristo é âmago da nossa espiritualidade, fundamento e impulso das nossas comunidades e o motor de toda a nossa actividade na realização da nossa missão ao serviço da Igreja no mundo.

Hoje estamos em 19 países da Europa, África, Ásia e América. Em Portugal temos 3 casas (Vila Viçosa, Proença-a-Nova e Verride) e contamos já com 10 missionários.

Neste ano estamos a viver o cinquentenário da canonização de São Gaspar. □



Liturgia para o 3º Milénio

(Continuação da pág.1)

Para o director do SNL, “é importante que cada ministro saiba o que tem a fazer e é importante que todos tenham o sentido da unidade para que haja uma uniformidade maior no decurso da celebração”.

Outra das preocupações visíveis no Encontro Nacional de Liturgia é o de oferecer exemplos concretos, “celebrações com textos e música próprios, para que sejam aplicados nas igrejas particulares”, como refere o nosso entrevistado. □



Consultório

do
Dr. Carlos Lopes

* * *

Ninguém quis vir à consulta. Não há “doenças”! Assim, o Dr. Carlos pôde partir para férias mais descansado. Que aproveite bem.



Notícias & Informações

Continuação da pág. 4

♦ **Contas de ECOS** – Durante o último ano (2003-04) foram estes os gastos: edição de 4 números = € 87,35; CTT = € 214,39; saldo negativo do ano anterior = € 40,20. Total das despesas: € 341,94. **Receitas:** - Uma generosa leitora, logo que soube daquele saldo negativo enviou € 41,00. De mais 6 leitores vieram 18 + 20 + 25 + 40 + 20 + 10. Total das receitas: € 164,00. A diferença dá um saldo negativo de € 177,94. Apesar das dificuldades não vamos desanimar. A EDMS agradece a todos os benfeitores, incluindo a Gráfica de Coimbra que ofereceu o papel. Faremos o possível por continuar a editar o nosso Boletim.

♦ **Mealheiro de Santa Cecília** – Durante o ano 2003-04, as atenções voltaram-se mais para o órgão de tubos. Apesar disso, não ficou esquecido. Nele deram entrada € 456,30 de ofertas. O mealheiro financiou a aquisição de material de apoio, parte da despesa com a visita aos órgãos do Porto e deu algum contributo para propinas, num total de € 346,88. Resta, portanto, um saldo positivo de € 109,42. Que Santa Cecília, padroeira dos músicos, alcance de Deus para todos os nossos benfeitores a graça de sempre cantarem com fé, alegria e perseverança os louvores divinos.

♦ **Livros novos** – O revº Cónego Ferreira dos Santos quis associar-se às comemorações do centenário do *Motu proprio* de Pio X “*Tra le sollicitudini*”, musicando as antífonas, salmos e cânticos das Vésperas I e II, Laudes e respectivos cânticos evangélicos dos Domingos dos anos A, B e C do ano litúrgico. Este projecto concretizar-se-á em 3 volumes a que o autor deu o título genérico de **Canto Perene**. No final de Julho apareceu o Canto Perene II – ofício dominical do Tempo Comum; tem mais de 400 cânticos. No final deste ano aparecerá o Canto Perene I (Advento, Natal, Quaresma e Páscoa). O 3º volume ocupar-se-á das Solenidades e Festas do Senhor.

Muitos cânticos evangélicos, dada a sua forma coral, poderão ser usados nas Celebrações da Palavra e até como cânticos de Comunhão. Preço: € 15,00.

Com música do mesmo autor foi publicado o “Tríduo Pascal” – opúsculo de 64 páginas – que contém o Ofício de Leitura e Laudes de Sexta-feira e Sábado Santos e Vésperas da Ressurreição. Preço: € 2,50. ♡

Notícias & Informações

♦ **53ª Semana de Estudos Gregorianos** – Desde 29 de Agosto está a decorrer, em Viseu, e prolonga-se até ao dia 5 de Setembro. O programa inclui o estudo e prática do canto gregoriano, direcção gregoriana, direcção polifónica, iniciação à pedagogia musical Ward, leitura musical, órgão e técnica vocal. É-nos muito grato informar que, uma vez mais, o Dr. A. Alberto Seíça foi convidado a leccionar a disciplina de Canto Gregoriano. Queira Deus que todo este esforço consiga engrandecer nos participantes o apreço pela música da Igreja e o gosto de a praticar.

♦ **Nova Ano Escolar** – Ainda há muito poucas inscrições. Testes de admissão no dia 11 de Setembro às 9:30 ou às 15 horas. Abertura do ano e início das aulas, no sábado seguinte, dia 18 de Setembro.

♦ **Notícia da “Família”** – Durante o tempo de férias recebemos cartas & notícias:

♦ **De Almagreira** – A “São” diz que não poderá frequentar regularmente a EDMS, mas não desiste! A dedicação à sua paróquia levou-a a entusiasmar 3 jovens que já enviaram a sua ficha de inscrição para o próximo ano. Belo exemplo!

♦ **De São José (Coimbra)** – A Ana Mendes, que “sempre recorda com saudade os tempos em que foi aluna”, referia-se na sua carta ao sorteio a favor do órgão de tubos e enviou uma oferta “para que a dívida fique menor”. Bem haja.

♦ **De Oliveira do Mondego** – A Elisabete Craveiro (finalista em 2001-02) concluiu o curso na Escola Superior de Educação. Felicitamo-la por tal facto e associamo-nos à alegria dos seus familiares. Agora está a correr outra etapa: a de encontrar alguma instituição que a aceite a colaborar como professora. Entretanto, não está inactiva. Porque o seu pároco está seriamente enfermo, é ela quem prepara a liturgia de todos os domingos, é catequista e colabora no jornal *Nova Esperança*. Além disso ainda encontra tempo para cantar nos Coros “D. Pedro de Cristo” e “Aeminium”. Esta “não enterrou os talentos”, mas entendeu que os deve pôr ao serviço da comunidade. Parabéns, Elisabete.

♦ **De Figueira de Lorvão** – Nuno Lopes e sua esposa Elisa Santos dizem-nos que gostavam de continuar o curso da EDMS mas, por ora, não podem. Querem dar ao filho (nasceu em 2003.06.29 e foi baptizado em 19 de OUT seguinte) o tempo disponível que tiverem. É uma bela e importante missão! Que Deus conceda a estes pais, responsáveis, as bênçãos da saúde e sabedoria para bem a cumprirem o seu dever. Prometem levar, um dia, o Francisco à EDMS para o conhecermos. Gratos pelas notícias.

♦ **Ordenação sacerdotal** – O antigo aluno Virgílio Martins, ordenado presbítero em 25 de Julho p.p., teve a amabilidade de enviar um apontamento sobre a

Congregação Missionária a que pertence e hoje publicamos. Os seus superiores confiaram-lhe a pastoral juvenil e vocacional da Congregação. Endereço postal: *Missionários do Preciosíssimo Sangue / Rua de Santa Margarida / 6150-425 PROENÇA-A-NOVA*. (Telef. 274671222).

Felicitemos o P.e Virgílio desejando-lhe longo e fecundo trabalho apostólico.

♦ **Casamento** – O nosso estimado prof. Paulo Bernardino celebrou o seu matrimónio com a profª. Maria João T. da Silva, na igreja matriz de Fermedo (Arouca), em 15 de Agosto p.p., solenidade da Assunção da Virgem Maria. O dia já era liturgicamente solene e a celebração matrimonial, bem preparada, foi também solene, festiva, serena, com cânticos e música escolhidos. Não houve coro “contratado” para o efeito; houve, sim, uma assembleia muito participativa (o que não acontecerá com frequência), acompanhada por um conjunto instrumental de cordas, flauta e órgão. A EDMS esteve representada por alguns professores. Presidiu à celebração o director da Escola, tendo concelebrado o Pe Dr. Manuel Carvalheiro Dias.

Ao jovem casal desejamos abundantes bênçãos de Deus e um porvir longamente feliz e harmonioso.

♦ **Órgão de Tubos** – Está a trabalhar, mas a dívida ainda não está saldada! Com o lançamento do “sorteio” esperávamos obter cerca de € 5.000,00. Até agora recolhemos apenas 3.738,00! O sorteio foi adiado para a quadra natalícia. Há muitos bilhetes “em trânsito”; contamos ainda com uma resposta positiva de quem os retém em casa. Há ainda uma centena deles prontos “a viajar”. A EDMS agradece a todos os seus alunos e amigos a colaboração dada e pede mais um esforçozito para levar a campanha até ao fim. Desejamos amortizar ao menos 2/3 da dívida até ao fim de 2004.

♦ **Concertos de órgão na Sé** – Integrados nas comemorações do tricentenário do nascimento de Carlos Seixas, haverá concertos, na Sé Nova, em 12 e 19 de Setembro; 10 e 24 de Outubro; e, finalmente, em 7 e 21 de Novembro.

♦ **Cantata de Santo Agostinho** – Esta obra, com música de A. Cartageno e texto de S^o Agostinho e da Liturgia, será executada no dia 19 de Novembro, pelas 21:30 h, na Sé Nova de Coimbra, integrada nas comemorações do 1650º aniversário do nascimento de Santo Agostinho. Intervêm um Coro de cerca de 150 vozes e a orquestra “Filarmonia das Beiras”.

Santo Agostinho é o padroeiro principal da Diocese e a ele estão estreitamente ligados o mosteiro e a Ordem dos Cônegos Regrantes de Santa Cruz. Será um acontecimento importante para a Diocese e para a Cidade.

(Continua na pág 3)